



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 220, DE 2023

(Dos Srs. Fred Costa e Delegado Bruno Lima)

Proíbe a comercialização de fogos de artifício com estampido.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-205/2020.

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023.

(Dos Srs. Fred Costa e Delegado Bruno Lima)

Proíbe a comercialização de fogos de artifício com estampido.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica proibido em todo território nacional a comercialização de fogos e artefatos pirotécnicos que emitam qualquer tipo de som, gerando poluição sonora.

Art. 2º O artigo 56 da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, passa a vigorar com a seguinte redação :

“Art.

56.....

§1º.....

III - Utilizar fogos de artifício que causem poluição sonora, como estouros e estampidos.

.....”

(NR)

Art 3º O Decreto-Lei nº 4.238, de 8 de abril de 1942, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 2º Os fogos a que se refere o artigo anterior somente poderão ser comercializados na forma de fogos sem estampido.” (NR)

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.





JUSTIFICAÇÃO

Historicamente, a cultura da queima de fogos de artifício iniciou-se no oriente e está relacionada a uma tradição milenar da passagem de ano, o Reveillon. No Brasil, a queima de fogos de artifício está relacionada, também, a outras comemorações tradicionais como jogos de futebol, eventos públicos e privados, festas juninas, formaturas, entre outros. Contudo, essa prática tem se mostrado nociva às pessoas e ao meio ambiente.

A atual legislação federal sobre o tema (Decreto-Lei nº 4.238/1942) estabelece os critérios mínimos de segurança como: divisão por classes, quantidade máxima de pólvora a ser utilizada em cada artefato, idade mínima para a compra e, também, as regras do setor para produção de fogos de artifício.

Mas nem mesmo todas as precauções legislativas e demais atos normativos complementares são suficientes para evitar as tragédias ocorridas pelo mau uso dos explosivos.

Recentemente, no dia 1º de janeiro de 2023, uma turista de 38 anos veio à óbito após ser brutalmente atingida pela explosão de um rojão enquanto acompanhava a queima de fogos com sua família, no litoral paulista. Ela recebeu atendimento médico, mas não resistiu aos ferimentos.¹

Dados do Conselho Federal de Medicina (CFM), revelam que o manuseio inadequado de fogos de artifício levou à internação hospitalar mais de cinco mil pessoas em um período de 10 anos, entre 2008 e 2017, antes da pandemia. Em 21 anos foram registradas 218 mortes.² Além disso, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), esses perigosos objetos podem causar a perda temporária de audição e até de forma permanente.

¹ Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2023/01/02/video-mostra-momento-exato-em-que-rojao-prende-em-roupa-e-mata-turista-no-reveillon-em-sp-veja.ghtml>

² Fonte: Brasil 61 - <https://brasil61.com/n/saiba-como-evitar-acidentes-com-fogos-de-artificio-e-fogueiras-nas-festas-juninas-bras226962>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

As informações da OMS revelam mais uma faceta sombria dos shows de pirotecnia. Do ponto de vista dos inconvenientes causados pelo barulho dos fogos, são inúmeros os problemas como o stress nas pessoas autistas com crises de ansiedade, e até a morte de animais.

Especialistas em Transtorno do Espectro Autista - TEA, explicam que os indivíduos que possuem esse diagnóstico sofrem com hipersensibilidade para alguns estímulos, como sons altos - de liquidificador e caminhões, por exemplo. Isto é, alguns fogos de artifício chegam a produzir 180 dB, valor superior à uma aeronave comercial. Assim o sofrimento causado por um único estampido é suficiente para causar um sofrimento súbito.

Os animais por sua vez, podem sofrer com desorientamento, surdez, ataque cardíaco, podendo ir a óbito (principalmente aves). Entre os impactos neurológicos causados em cães e gatos destacam-se principalmente o medo e o trauma. Por isso, como efeito secundário, na tentativa de fugir do barulho, podem acontecer atropelamentos, lesões graves e a morte.

Nesse sentido, fui autor da lei municipal que gerou a proibição dos fogos com estampido na cidade de Belo Horizonte (MG), no ano de 2018. Outras diversas capitais como Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Goiânia (GO) e Macapá (AP), além dos estados do Acre, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Piauí, Rio Grande do Sul, Roraima e São Paulo acompanharam o exemplo e também proibiram a sua utilização.

Assim, na medida em que os fogos de artifício sem estampido (ou com barulho reduzido) carregam uma quantidade inferior de pólvora, consequentemente reduzem potencialmente a gravidade dos acidentes e ainda preservam a qualidade de vida dos animais e da população atingida.

Na esteira de oferecer uma resposta aos anseios da população e pelos bons exemplos dos demais entes da federação- fincado nos argumentos acima





CÂMARA DOS DEPUTADOS

expostos-, conto com o apoio dos nobres pares para aprovação dessa importante medida.

Sala das sessões, em de fevereiro de 2023.

Deputado Federal FRED COSTA
Patriota-MG

Deputado Federal Delegado Bruno Lima
Progressistas-SP





Projeto de Lei **(Do Sr. Fred Costa)**

**Proíbe a comercialização de
fogos de artifício com estampido.**

Assinaram eletronicamente o documento CD233807405200, nesta ordem:

- 1 Dep. Fred Costa (PATRIOTA/MG)
- 2 Dep. Delegado Bruno Lima (PP/SP)

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG

Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL

Seção de Legislação Citada - SELEC

LEGISLAÇÃO	ENDEREÇO ELETRÔNICO
LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998	https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1998-02-12;9605
LEI N. 4.238 – DE 26 DE JUNHO DE 1963	https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1963-06-26;4238

FIM DO DOCUMENTO